



**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

**“ A inteligência  
é a capacidade de se adaptar às mudanças”**

**Stephen Hawking**

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE

Consolidar a sustentabilidade é criar as condições para poder operar com capacidade de resposta aos desafios das empresas e angariar capacidade para poder encontrar os melhores caminhos para as respostas a serem dadas a esses desafios.

Se pelo lado da componente operacional, as questões de equipa técnica, de equipamento e infraestruturas, com a concretização do presente plano de actividades se encontram consolidadas ou em vias de consolidação com os investimentos previstos.

É no âmbito da aproximação ao mercado e da capacidade de gerar conhecimento que surgem os desafios em 2019.

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO . . . . .	02
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL . . . . .	03
RECURSOS HUMANOS . . . . .	04
PLANO DE AÇÃO . . . . .	11
CANDIDATURAS . . . . .	06
INVESTIMENTOS . . . . .	16
ORÇAMENTO . . . . .	23
ANEXO BALANCE SCORE CARD . . . . .	19

# I. INTRODUÇÃO

O exercício de planeamento para o ano de 2019, procura dar corpo às conclusões resultantes da avaliação da intervenção realizada em 2018. Foi nesse sentido que se procedeu à revisão das grandes linhas estratégicas de atuação e que se estabeleceram as seguintes prioridades estratégicas (PE):

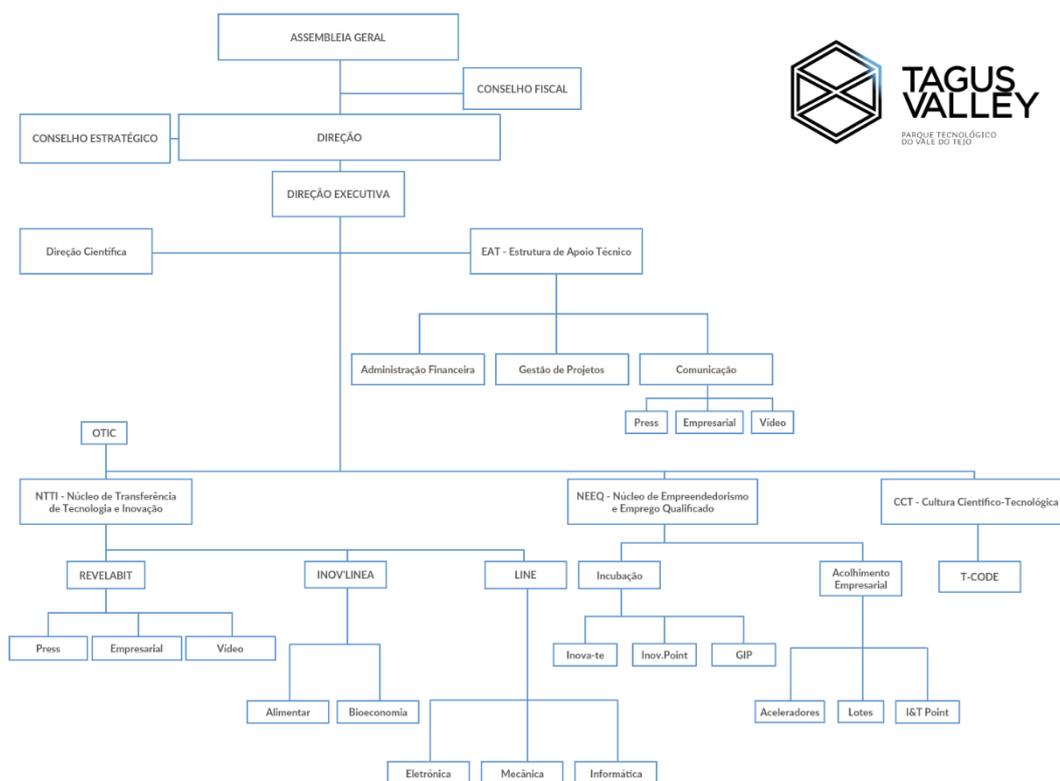
- PE. 01. Aprofundar os laços institucionais do Parque Tecnológico do Vale do Tejo
- PE. 02. Consolidar o TAGUSVALLEY enquanto espaço de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Tecnológico de Transferência de Tecnologia
- PE. 03. Promover a notoriedade externa do Parque Tecnológico do Vale do Tejo
- PE. 04. Procurar a sustentabilidade financeira do TAGUSVALLEY
- PE. 05. Consolidar o sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY

À semelhança do que já aconteceu em 2019, e por forma a garantir a coerência da intervenção, estas prioridades estratégicas serão vertidas no Balanced Scorecard interno por forma a assegurar o alinhamento entre o planeamento estratégico e a atividade operacional da organização. Esta metodologia permitirá também a construção de mecanismos internos de controlo e monitorização dos resultados, permitindo a avaliação continuada da atividade desenvolvida.

Numa análise sintética, poderemos dizer que os principais objetivos, e desafios!, que pretendemos alcançar em 2019 são a **consolidação do parque e das competências nele instaladas**, a par da sua **sustentabilidade económica e capacidade financeira**

Com um plano de investimento ambicioso em 2019, e anos subsequentes, em termos financeiros no ano de 2019 perspectiva-se que a principal origem dos fundos surja por via do cofinanciamento de projetos pelo PORTUGAL 2020 e do necessário aumento de capital, a par do esforço e foco na concretização de prestações de serviços por parte das unidades de transferência de conhecimento. Trata-se pois dum plano fortemente dependente das prestações de serviços e da aprovação das candidaturas submetidas mas também do envolvimento dos seus associados, factor que consideramos determinante para o seu sucesso.

## II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Em termos genéricos, quanto à sua estrutura organizacional a TAGUSVALLEY mantém as principais linhas de ação, mas com o presente plano de atividades procurou-se organizar a tipologia de serviços em torno de núcleos agregadores da sua dinâmica em função dos objectivos específicos associados.

- NTTI – Núcleo de Transferência de Tecnologia e Inovação
- NEEQ - Núcleo de Empreendedorismo e Emprego Qualificado
- NCCT – Núcleo de Cultura Científica e Tecnológica

Trata-se, pois, duma orgânica que procura operacionalizar e dar intencionalidade ao desiderato da aposta na prestação de serviços enquanto factor de sustentabilidade do Parque Tecnológico.

Ao longo do ano de 2019, e decorrente do aprofundar da ação relacionada com o sector da energia, com a submissão do projeto ENERGYSPOT TO MARKET conta-se que surjam novas áreas de trabalho relacionadas com o desenvolvimento de competências no âmbito do uso inteligente da energia nas unidades de transferencia de tecnologia que se estenderão progressivamente aos restantes núcleos.

Em termos gerais, o reforço da ação articulada e em complementaridade com os parceiros territoriais é um fator decisivo na atividade da associação, assumindo-se o papel central da NERSANT na dinamização da ligação entre as empresas e o Parque, e do IPT na dinamização dos domínios da Investigação e Transferência de conhecimento, não só apenas pela disponibilização dos recursos científicos para suporte aos projetos e prestações de serviços, mas também pela aposta nesta estrutura enquanto núcleo de investigação do IPT.

### **III. RECURSOS HUMANOS**

A coordenação científica da atividade desenvolvida pelo TAGUSVALLEY deverá ser estruturada e dirigida por recursos humanos designados pelo IPT, continuando a perspectivar-se a colaboração de Pedro Granchinho e Henrique Pinho, ambos docentes da instituição.

#### ***LINE***

Atualmente, a equipa técnica do LINE.IPT é composta por um coordenador - Hugo Magalhães - e 3 quadros técnicos - um engenheiro eletrotécnico, um engenheiro mecânico e um i engenheiro informático. Durante o ano de 2019 perspectiva-se a contratação de 1 engenheiro eletrotécnico (atualmente bolseiro do IPT na área da eletrotecnia e sistemas de visão artificial) por via da prestação de serviços com uma empresa na area dos sistemas de visão e do projeto COCOON de ID em copromoção.

Igualmente decorrente da aprovação do projeto de ID em copromoção ENERGYSPOOT TO MARKET, um reforço significativo da equipa ocorrerá com a contratação prevista de três engenheiros informáticos, um mecânico e um eletrotécnico.

#### ***REVELABIT - COMUNICAÇÃO***

No âmbito do projeto 3iBIOECONOMIA, com duração até próximo do final deste ano de 2019, está prevista a continuação da equipa técnica da área da comunicação (comunicação empresarial, comunicação social e video e cinema documental). Na conclusão do projeto perspectiva-se avaliar o modelo de continuidade desta nova unidade de transferência de conhecimento científico e tecnológico na área da comunicação.

#### ***INOVLINEA***

Nesta fase, para o ano de 2019 perspectiva-se a manutenção da equipa coordenada pelo técnico Marco Alves (engenheiro químico) e prevê-se a manutenção de segundo posto de trabalho através do contrato da técnica Telma Orvalho (engenheira bioquímica) por via dos projetos 3i BIOECONOMIA e AGRIO ET EMULSIO. Com a evolução da prestação de serviços prevista fica em equação a possibilidade de reforçar a equipa face à eventual necessidade de aumentar a capacidade de resposta.

#### ***INCUBAÇÃO E INFRAESTRUTURAS***

Esta estrutura sofre uma reestruturação sendo dirigido diretamente pelo Diretor executivo em articulação com os restantes elementos da EAT (Filomena Mendes e Homero Cardoso) na organização das diversas iniciativas de dinamização e concretização dos processos de aceleração que se perspectivam desenvolver internamente e os que decorrem dos projetos em cooperação com os parceiros regionais e nacionais.

#### ***EAT – Estrutura de Apoio Técnico***

Os recursos humanos da estrutura de apoio técnica serão imputados a toda a organização, pois estamos face um “departamento transversal” que tem como função suportar a atividade geral da associação. A coordenação está sob responsabilidade de Filomena Mendes com o apoio de Ana Almocim.

Nesta estrutura encontram-se igualmente as tarefas de contratação pública, procedimentos administrativos, gestão de recursos humanos, contabilidade e toda a interação com as fontes de financiamento na elaboração de candidaturas, pedidos de pagamento e produção de relatórios finais.

Com a criação da unidade de transferência de tecnologia associada à área de comunicação, perspectiva-se o seu igual contributo na valorização do trabalho transversalmente produzido pelo TAGUSVALLEY.

### ***CULTURA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORA***

A promoção da cultura científica também se assume transversal no plano de ação do TAGUSVALLEY. De facto, esta é uma área de aposta do Parque e que se encontra já a ser desenvolvida/testada, nomeadamente através do projeto piloto em 10 turmas do 1.º ciclo, no concelho de Abrantes. A experiência adquirida, permitirá ao TAGUSVALLEY consolidar um produto na área da promoção da literacia digital que poderá ser, nomeadamente através do envolvimento da CIMT e em articulação com o Projeto educativo supramunicipal alargado aos restantes municípios.

Estamos portanto também perante uma forma de prestação de serviços, sendo neste caso os clientes os municípios do médio tejo e, de outras comunidades intermunicipais que venham entretanto a ser envolvidas.

De facto, o knowhow do Parque e o seu papel enquanto parceiro privilegiado nesta matéria, parece-nos ter um potencial que deverá ser amplamente potenciado junto dos municípios, em particular num momento em que se torna clara a necessidade dos mesmos construírem e operacionalizarem os seus planos municipais para a literacia digital, Será ainda importante referir que para o desenvolvimento da intervenção em apreço, o Parque se encontra já associado a parceiros de relevo, como sejam programa CODE Club para Portugal em parceria com a RASPBERRY Pi Foundation.

Esta área temática tem afetos dois técnicos com a coordenação de Homero Cardoso, apoiado pelos restantes departamentos.

Por último, particularmente para a divulgação das competências e promoção dos serviços disponíveis junto das empresas, o reforço da área da comunicação no TAGUSVALLEY é essencial e reafirma-se como estruturante o envolvimento e articulação com a ação da OTIC.IPT – oficina de transferência de tecnologia e inovação para o marketing institucional e empresarial tendo um papel determinante em áreas centrais da intervenção do Parque, como por exemplo, aa preparação das visitas às empresas para dar a conhecer a oferta de serviços e a estruturação das eventuais candidaturas.

## IV. PLANO DE AÇÃO

Como referido, o plano de atividades da associação encontra-se estruturado em torno de 5 grandes prioridades estratégicas (PE) que enformam os objectivos gerais (OG) e operacionais do TAGUSVALLEY para o ano de 2019. De forma sucinta, essas prioridades estratégicas apontam para uma clara aposta no reforço da coordenação e cooperação ao nível territorial, pelo estímulo à cooperação em termos regionais e nacionais, pelo esforço em conferir maior visibilidade às competências instaladas e trabalho desenvolvido quer pelas instituições presentes no Parque, quer pelo Parque enquanto infraestrutura e, por último, por um foco significativo no modelo de exploração e sustentabilidade financeira da associação.

### **PE. 01Aprofundar os laços institucionais do Parque Tecnológico**

#### **OG.01.01Alargar o âmbito territorial do Parque Tecnológico do Vale do Tejo (PTVT)**

atração de novos associados - do SCTN, do universo empresarial e das autarquias e comunidades intermunicipais – e, paralelamente, reforçar a atuação junto das entidades com quem existe já protocolos firmados.

<b>OBJECTIVOS OPERACIONAIS</b>
até final de 2019 aumentar a abrangência territorial do Parque Tecnológico
até ao final do ano alargar o capital social a 4 novos associados
até ao final de 2019 garantir a assinatura de um novo Protocolo com Instituição do SCTN relativo a atividades a desenvolver pelo LINE
até ao final de 2019 participar em atividades de pelo menos 6 dos municípios protocolados que resultem em pelo menos 12 contratos de prestação de serviço

#### **OG.01.02 -Consolidar o PT VT enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial, ao nível regional e sectorial**

O parque enquanto infraestrutura de referência para a promoção de sinergias entre instituições, empresas e conhecimento

<b>OBJECTIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da automação e metalomecânica, com participantes de pelo menos 4 concelhos
até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector Agroalimentar, com participantes de pelo menos 4 concelhos
até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da energia , com participantes de pelo menos 4 concelhos

até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da tecnologias de informação, com participantes de pelo menos 4 concelhos

### **OG.01.03 - Consolidar o PTVT enquanto dinamizador de uma multiplicidade de redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo**

Um parque com uma solidada rede de infraestruturas e com uma significativa capacidade de aprazibilidade progressiva de novos investimentos e modelos de negócio.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
ter concluído junto da DGES o projeto de instalação da ESTA no parque tecnológico durante o 1.º semestre e lançamento da empreitada até ao final do ano
até ao final do 1.º semestre de 2019, ter projeto de arquitetura do polo IEFP revisto
até final de 2019, criar condições para apoiar o acolhimento e expansão de empresas tecnológicas
Até final de 2019 arranque das atividades do consórcio ENERGYSPOOT Portugal, criando condições para a estratégia de "promoção do uso inteligente da energia"
até final de 2019 potenciar a dinâmica de atividade do INOVLINEA para o sector alimentar
até final de 2019 organizar 1 programa de aceleração em parceria integrado na rede TURISMO DE PORTUGAL - fostering innovation in tourism (RIERC, ENDOGENOUS.tur)
até final do primeiro semestre de 2019 criar o Programa de atração de investigação

### **OG.01.04 -Consolidar o PT VT enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas**

Um Parque com uma reconhecida dinâmica de promoção das empresas e recursos instalados e de geração contínua de sinergias e oportunidades de desenvolvimento

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até final de 2019 organizar 1 evento para promoção das empresas e recursos instalados
até final de 2019 organizar 12 eventos informais com as empresas incubadas
até final de 2019, promover a dinamização de 4 reuniões com entidades que se possam correlacionar com a atividade dos instalados

### **OG.01.05. Participar ativamente na rede do ecossistema do MEDIO TEJO**

Um Parque que assume o seu papel de motor de desenvolvimento da região

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até final de 2019, participar em 90% das atividades dos restantes elementos da rede para que formos convidados
até final de 2019 participar conjuntamente em uma nova candidatura PT2020

## **PE.02. Consolidar o Parque Tecnológico enquanto espaço de Inovação, Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Transferência de Tecnologia**

### **OG.02.01. Fomentar empreendedorismo e práticas de transferência de conhecimento ao serviço das empresas**

Um Parque que articula sinergias e recursos entre as necessidades empresariais, o SCTN e as fontes de financiamento, contribuindo para o ecossistema de investigação da região e para o reconhecimento desta enquanto território de inovação

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final de 2019 garantir a assinatura de 195 novos contratos apoio técnico com empresas (133LINE + 44 INOVLINEA + 18 INCUB)
até ao final de 2019 garantir a contratualização de 7 novos Vales Simplificados (4 LINE + 3 INOVLINEA)
até ao final de 2019 garantir a contratualização de 4 Vales Incubação e StartUp visa, StartUp voucher
até ao final de 2019 garantir a elaboração de 4 de planos de negócios - serviços de consultoria a empresas
até ao final de 2019 concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração (turismo e industrias)
até final de 2019, submeter uma candidatura a projeto de I&D (copromoção, individual, mobilizador ou demonstrador)
até ao final de 2019 ter realizado 24 visitas de identificação de oportunidades de inovação junto de empresas prioritárias
até ao final do ano de 2019 ter concretizado a 100% os deliverables dos projetos de ID e TT
até final do ano promover o reforço da capacidade tecnológica nos CVTT
reforço da capacidade de atrair e fixar novas empresas

### **OG.02.02. Consolidar o TGV enquanto fornecedor de serviços focado nas necessidades dos seus utilizadores**

Um Parque que coloca ao serviço das empresas o seu conhecimento e as suas infraestruturas e que cria valor acrescentado para a economia regional

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
Até ao final de 2019 ter implementado programa de atração de investigadores junto dos atuais e novos parceiros científicos para potenciar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento de trabalhos por parte dos seus investigadores e alunos

até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo INOVLINEA de 68 propostas num montante global de 63.250€
até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo LINE de 142 propostas num montante global de 423.500€
até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo INOVPOINT de 6 propostas num montante global de 125.330€
até ao final de 2019 garantir o apoio a 2 empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos (PORTUGAL VENTURES, ARRISCA C,...)
até ao final do 1.º quadrimestre de 2019, rever a oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos BMC
até ao final de 2019 ter implementado o sistema de formação especializada, em articulação ESTA/IPT e com os restantes parceiros, orientada para as necessidades das empresas
até ao final de 2019 ter desenvolvido 2 prestações de serviços para elaboração de planos de ação para estratégias municipais de literacia digital
até ao final de 2019 ter contrato programa com 4 municípios para apoio de desenvolvimento tecnológico aos seus gabinetes de desenvolvimento económico

### **OG.02.03. Garantir a Fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho**

Um Parque que se distingue pela capacidade de gerar dinâmicas de suporte ao empreendedorismo, à incubação e à aceleração de empresas, gerando valor acrescentando para a região.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final de 2019 espera-se poder concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração em parceria com os agentes no território e submeter uma candidatura a projeto de I&D em parceria com o IPTomar.
até ao final do 1.º quadrimestre de 2019, a equipa técnica deverá ter nova imagem com apresentação estruturada da oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos Business Model Canvas que normalmente utiliza no seu trabalho
até ao final de 2019 garantir a fixação de 8 novas empresas no parque
até ao final de 2019 garantir a criação de 12 novos postos de trabalho, dos quais 8 elegíveis para o sistema de incentivo municipal de estímulo ao emprego qualificado no TAGUSVALLEY
até final do ano de 2019, organizar reuniões de aproximação a fontes de financiamento, para 100% das solicitações, garantir o apoio a duas empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos, por exemplo a PORTUGAL VENTURES ou ao ARRISCA C.

### **OG.02.04. Promover a cultura científica e tecnológica**

Um Parque que se constitui como parceiro privilegiado na promoção da Literacia digital em termos latos e da qualificação/requalificação dos ativos da região nas áreas das tecnologias da

informação e da programação contribuindo assim para reforçar a capacidade de atração da região na fixação de empresas

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final de 2019, em parceria com IIEFP, ter implementado programa de apoio ao empreendedorismo dirigido a jovens desempregados com qualificação superior
concretizar com sucesso o projeto piloto do <T_CODE> em 10 turmas do concelho de Abrantes
até início do ano letivo 2019/20 ter programa de capacitação para técnicos e professores envolvidos (CFAE A23)
até início do ano letivo 2019/20 alargar a capacidade de atuação do <T_CODE> em Abrantes e outros concelhos
até início do ano letivo de 2019/20 assumir o CODE Club Portugal - growth partners Raspberry Pi Foundation
acompanhar ao longo do ano o programa de reforço das competências digitais para desempregados (parceria IIEFP - IPT - CMA)

## **PE.03. promover a notoriedade externa do Parque Tecnológico**

### **03.01 - Reconhecimento do PTVT enquanto marca âncora do Vale do Tejo**

Um Parque reconhecido como parceiro privilegiado no apoio ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento de empresas com base na ciência e tecnologia.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final do 3.º trimestre ter assegurado a continuidade de uma equipa com competências especializadas na área da comunicação
até ao final do primeiro semestre ter definido o Plano de Comunicação do TGV ter iniciado a sua implementação
até ao final de 2019 aumentar em 50% a visibilidade do TGV na comunicação social

### **OG.03.02. fomentar a interação com os parceiros**

Um Parque que privilegia o benchmarking entre parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais como estratégia de crescimento e valorização

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
até ao final de 2019 ter realizado por pelo menos quatro visitas as instalações dos parceiros
até ao final de 2019 ter organizado o acolhimento de visitas de pelo menos quatro parceiros
até ao final de 2019 coorganizar 1 evento de âmbito ibérico com a TECPARQUES

até ao final de 2019 captar a realização no TGV de um evento de âmbito nacional coorganizado com a TECPARQUES

até ao final de 2019 captar a organização de um evento coorganizado com o CLUSTER SMART CITIES e ANMP (secção Municípios Cidades Inteligentes)

## **PE.04. promover a sustentabilidade financeira do TGV**

Promover a sustentabilidade financeira da associação tem sido a linha de ação que tem orientado os planos de atividade da associação, procurando valorizar os seus ativos e obter resultados de exploração positivos. Nesse sentido, a situação líquida da TAGUSVALLEY em 2017 era positiva em cerca de 4,6 milhões de euros e no decurso da atividade de 2019, procurar-se-á reforçar esse resultado com a realização dos investimentos relacionados com as infraestruturas científicas.

### **OG.04.01 - aumentar as prestações de serviços**

Um Parque que potencia as suas estruturas internas de promoção do empreendedorismo e de transferência de conhecimento científico e tecnológico sendo capaz de gerar aumentos de prestação de serviços externos

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS**

Até ao final de 2019, aumentar o valor de prestações de serviços, face ao ano anterior em 30%

### **OG.04.02 - captar maior suporte público para a exploração e investimentos a realizar**

Um Parque que é capaz de aproveitar as oportunidades de financiamentos disponíveis nomeadamente aquelas geradas no âmbito dos quadros comunitários de apoio

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS**

até ao final de 2019, aumentar o valor de subsídios à exploração, face ao ano anterior, em 30%

até ao final de 2019, aumentar o valor de subsídios ao investimento, face ao ano anterior, em 30%

até final do ano obter visto do TC e iniciar processo de aumento do capital social da associação para fazer face aos investimentos plurianuais previstos (2019-2021)

### **OG.04.03 - melhorar desempenho geral da atividade financeira**

Um Parque que se compromete com a melhoria do desempenho geral da atividade financeira da associação, com o objetivo de redução do peso dos custos no total da receita e de voltar a atingir o breakeven de exploração (situação que, desde a alteração imposta pela Lei 50/2012 para as participações locais ainda não foi possível concretizar.)

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
-------------------------------

até ao final de 2019, obter uma redução do peso dos custos no total da receita em 10%
---

até ao final do ano de 2019, atingir o equilíbrio de exploração
---

#### **OG.04.04 - diversificar as fontes de financiamento**

Um Parque que procura ser proactivo e criativo na procura de fontes alternativas de financiamento

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
-------------------------------

até ao final de 2018, obtenção de 2 patrocínios para as atividades desenvolvidas
--

## **05. Consolidar sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY**

### **05.01. Assegurar a orientação do TAGUSVALLEY para a prestação de serviços**

Uma Associação que visa ajustar os conteúdos da sua comunicação para melhor se aproximar dos potenciais clientes e tornar mais eficaz a sua ação.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
-------------------------------

até ao final do 1.º quadrimestre ter conteúdos comunicacionais adequados aos produtos comercializados
---

até final do ano ter contactado 36 empresas para apresentação de produtos e diagnósticos de inovação, 15% eficácia
--

### **05.02. Implementar o sistema de gestão da inovação**

Uma associação que considera a gestão da inovação como uma peça essencial para a capacidade do parque poder apoiar e estimular os processos de inovação das empresas da região.

<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>
-------------------------------

Até ao final do 1.º semestre ter concluído procedimento de aquisição de consultoria específica
--

Ate ao final do 2.º semestre ter concebido modelo e iniciado a implementação do sistema de gestão
---

### 05.03 – fomentar o benchmarking

Uma associação que reconhece no conhecimento dos parceiros e na troca de boas práticas uma forma de enriquecer a experiência de quem beneficia dos serviços e actividades dinamizadas no parque ao serviço das empresas da região.

OBJETIVOS OPERACIONAIS
------------------------

Até ao final de 2019 ter realizado pelo menos 4 visitas a outros PCT e Incubadoras em Portugal
--

### 05.04 - fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura

Uma associação vê o acesso à formação profissional da estrutura técnica, para além de uma obrigação legal, como um fator de valorização pessoal e de melhoramento do seu desempenho institucional.

OBJETIVOS OPERACIONAIS
------------------------

Até ao final do 1.º trimestre ter definido Plano de Formação Anual
--

Até ao final de 2018 garantir que todos os colaboradores tiveram acesso a pelo menos 20h de formação em áreas especializadas
--

### 05.05 - sistemas de monitorização da gestão

Uma organização que no âmbito da sua gestão operacional que define um modelo de monitorização estratégica da sua atividade como forma de promover a melhoria contínua dos seus processos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS
------------------------

Até ao final do 2.º trimestre de 2019 ter elaborado modelo de Inquérito de satisfação ao cliente
--

Até ao final de 2019 ter remetido Inquérito de satisfação a 100% dos clientes e ter produzido relatório de análise de resultados
--

até ao final de 2019 realizar 12 reuniões de acompanhamento do BSC institucional
--

## CANDIDATURAS

O TAGUSVALLEY participa em diversos projetos submetidos no âmbito de programas de incentivo ao investimento do PORTUGAL 2020, nomeadamente os de I&D em Copromoção, os Sistemas de Incentivo às Acções Coletivas (Regionais e Nacionais) e o PDR 2020, num total de sete que se encontram em execução:

- AQUATROPOLIS
- Incubação Centro 2016|IC 16
- PDR 2020 – RRN Grupo Operacional SUBPROD+
- INOVC 2020
- SIAC TCCT 3i BIOECONOMIA
- SAICT Agrio et Emulsion
- SAICT GEDITEC

Accreditação do TGV pelo COMPETE 2020

- Vales Incubação e StartUP voucher
- Vales Oportunidades I&D, Industria 4.0 e Economia Circular

Igualmente submeteu duas novas candidaturas ao longo do ano, das quais aguarda decisão:

- COCOON
- ENERGYSPOOT TO MARKET
- RIPI – rede ibérica de promoção da Inovação POCTEP 2020

Em curso, atualmente está a preparar a integração em duas candidaturas europeias H2020

- CULTURVATION
- International Landing for StartUps
- TAGUSVALLEY2030 – infraestruturas tecnológicas
- ENDOGENOUS.TUR

A participação nos projetos apresentados resulta em grande parte do esforço continuado de presença nas redes regionais, nacionais e, mais recentemente, internacionais de Incubadoras e Parques de Ciência e Tecnologia, estando o TAGUSVALLEY integrado nestes projetos como parceiro co-promotor das mesmas.

Em termos gerais, estes projetos visam a disponibilização de serviços capazes de originar efeitos sustentáveis na economia através do desenvolvimento e aplicação de ferramentas de apoio à capacitação tecnológica para a incorporação de tecnologia na atividade económica, fomentar a criação e a consolidação de empresas baseadas em inovação tecnológica e potenciar o espírito empreendedor com base no conhecimento.

Com o projeto ENERGYSPOOT TO MARKET a ambição é maior, pois com a sua concretização iniciar-se-á o processo de criação de um Centro de Competências no Uso inteligente da energia e desse modo também pelo lado do reforço da presença do IPT, consolidar a própria dinâmica do Parque Tecnológico em associação com a instalação definitiva da ESTA.

A concretização efetiva das ações previstas nos diversos projetos vai contribuir para a afirmação da posição do TAGUSVALLEY como parceiro de apoio à promoção de políticas regionais de desenvolvimento económico e de cooperação com as entidades públicas na concretização ações eficazes na promoção do empreendedorismo, surgimento de novas empresas e criação de emprego na Região do Médio Tejo.

Os objetivos operacionais das atividades dos projetos centram-se assim na captação e qualificação de empreendedores, na criação de valor de mercado a partir dos resultados da investigação, o fomento do investimento em inovação nos sectores estratégicos, a articulação com os diversos atores do ecossistema regional da inovação e com os parceiros nacionais e internacionais através das redes participadas.

As atividades resultantes de projetos propostos a financiamento que se pretende concretizar em 2019, no âmbito das candidaturas acima referidas, têm os seguintes enquadramentos resumidos:

#### *Projeto de ID em Co promoção AQUATROPOLIS*

Conclusão e produção do relatório final do projeto em articulação com os restantes parceiros, uma vez que o mesmo se encerrou no final de Dezembro de 2018.

Trata-se de um projeto de ID em co promoção numa parceria liderada pela COMPTA e composta pelo TAGUSVALLEY, o IP de Tomar, o IP de Leiria, a Domática e a ALGA+ e o projeto resume-se num ecossistema tecnológico para integração da cadeia de produção e comercialização de produtos aquícolas. O AQUATROPOLIS visa: Garantir a qualidade e a segurança alimentar, através da rastreabilidade apoiada na monitorização inteligente. Tirar proveito do modelo de “economia de partilha” potenciando plataformas de conveniência na condução de tarefas de monitorização do ecossistema. Reduzir riscos, custos, consumos energéticos e emissões de Co2, automatizando processos com base na interpretação inteligente das redes de sensores. Promover o comércio justo e a cooperação entre produtores dotando-os de ferramentas para gestão partilhada de ativos e de abordagens conjuntas ao mercado.

Ao TAGUSVALLEY e IPT cabem a conceção e construção de dois módulos autónomos de controlo ambiental e da biomassa para geração de informação de suporte aos processos de gestão da produção.

#### *SAAC – Promoção do Espírito Empresarial - RIERC - Incubação Centro 2016 | IC 16*

Conclusão e produção do relatório final do projeto em articulação com os restantes parceiros, uma vez que o mesmo se encerrou no final de Dezembro de 2018.

Reforçar a posição da RIERC - Rede de Incubadoras da Região Centro, juntamente com o CEC/CCIC, enquanto espaço de apoio à promoção de políticas regionais de desenvolvimento económico e de

cooperação com as entidades públicas na concretização ações eficazes na promoção do empreendedorismo, surgimento de novas empresas e criação de emprego na Região Centro.

A estratégia delineada, está organizada em quatro eixos aplicando-se o presente projeto aos eixos I, II e III:

- EIXO I Representação institucional e reforço da dinâmica de Rede
- EIXO II Consolidar tecnicamente a Rede e os seus ativos
- EIXO III Desenvolvimento empresarial das empresas incubadas

#### *PDR 2020 – RRN . Grupo Operacional SUBPRO+*

Em 2019 estão previstas as primeiras atividades com a participação da TAGUSVALLEY.

Trata-se de um projeto na área da valorização de subprodutos para integrar rações animais, cabendo ao TAGUSVALLEY através do INOVLINEA a realização de ensaios de secagem dos subprodutos a integrar na composição das rações.

O Grupo Operacional é composto pelo INIAV, Carlos & Helder Alves Agro Pecuária, Lda, CEBAL, Rações Zêzere SA RuralBit e a TAGUSVALLEY.

#### *SIIDT - Proteção da propriedade intelectual e industrial - INOV C 2020*

O projeto foi prorrogado até Junho de 2019, com redução de taxa de cofinanciamento progressiva.

O projeto dinamizado pelo ecossistema associado à Universidade de Coimbra, que alberga um número muito significativo de parceiros e que desenvolve o conjunto das atividades em torno de três grandes linhas de ação:

##### **Pilar #1 – Global**

Atividade de dinamização alargada e conjunta da parceria, sejam concursos, de Ideias de negócio, bolsas de Ignição, provas de conceito, projetos complementares, os processos de acompanhamento, mentoring e coaching ou as atividades de Business Intelligence.

##### **Pilar #2 – Local**

Atividade de dinamização nos territórios de influência direta de cada parceiro, tais como, iniciativas de sensibilização para o E&I, diagnósticos de inovação, missões de disseminação de tecnologias e o acompanhamento dos projetos resultantes.

##### **Pilar #3 – Gestão**

Atividade de coordenação da parceria, gestão da comunicação interna e externa, dos serviços partilhados e monitorização.

O consórcio é composto pela Universidade de Coimbra (líder), o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Coimbra, IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta, TAGUSVALLEY - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo, ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia e iTeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.

No decurso do ano anterior, foi formalizada e aprovada uma candidatura a projeto complementar com a designação “Inovation Seed – Abrantes Invest” a ser dinamizada em parceria e com o apoio do Município de Abrantes, estando a apresentação dos dois protótipos desenvolvidos pelo TAGUSVALLEY – nas áreas alimentar e de produção industrial - prevista para decorrer a empresas do concelho no decurso do primeiro semestre de 2019, permitindo desse modo demonstrar a importância e a oportunidade que é o acesso ao conhecimento para apoiar os processos de inovação no desenvolvimento de projetos empresariais do concelho de Abrantes.

### **SAAC - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - 3ª BIOECONOMIA**

O projeto encontra-se em curso até ao final do mês de Setembro de 2019.

Numa parceria do TAGUSVALLEY com o CATAA e a liderança da BLC3, está em preparação um projeto em cooperação dedicado a valorizar e transferir o conhecimento e tecnologia que os parceiros direta ou indiretamente dispõem junto das empresas que atuam no campo da bio economia, sendo para o TAGUSVALLEY particularmente relevante os temas do alimentar e dos processos industriais de suporte à produção.

Em que a produção de um sistema piloto/demonstrador para tratamento terciário e valorização de águas residuais numa indústria alimentar e a criação de conteúdos e produção os guias técnicos são as principais responsabilidades da associação.

### **SAICT *Agrio et Emulsion* – Desenvolvimento de novos produtos**

Este projeto apresenta uma proposta em Design & Tecnologia Alimentar, nas áreas dos produtos vinagreiros (Agrio) e emulsões alimentares (Emulsio). Harmoniza características tecnológicas e a aptidão para food pairing, com tradições gastronómicas, Nouvelle Cuisine, preocupações com a alimentação na saúde e localização privilegiada da ESAS, no Ribatejo, onde se localiza o principal pólo vinagreiro e de emulsões alimentares do país. Iniciado em 2009 e com protótipos finais desenvolvidos, com a participação de estudantes, propõe o desenvolvimento de novos produtos que se perfilam para mercados gourmet, diet ou vegan/veggy, através de metodologias sustentáveis, que conferem valor, nobreza e conhecimento científico.

Os protótipos, delineados para assegurar inovação e conveniência - longa vida útil, múltiplas aplicações na indústria/restauração - perspetivam a requalificação de matérias-primas dispendiosas/sazonais/excedentárias e valorização de subprodutos, garantindo, simultaneamente, boas práticas e a segurança alimentar. A procura de produtos de excelência, faz acreditar num seu potencial

crescimento. Considerando a maturidade do projeto, a oferta tecnológica é flexível e os outputs (protótipos) ajustáveis, tendo em conta parcerias com o tecido empresarial da região e valências do consórcio.

O consórcio é composto pelo Instituto Politécnico de Santarém (líder), Instituto Politécnico de Beja, INIAV, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e a TAGUSVALLEY.

### ***SAICT GEDITEC - Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como fator de aprendizagem e de inovação territorial***

Este projeto tem como principal objetivo a identificação dos principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as desvantagens de uma deslocalização.

O projeto concentra as suas ações no estudo dos processos de localização e deslocalização empresarial, na avaliação dos seus impactos territoriais, na realização de documentários e experiências fotográficas e no desenvolvimento de várias ferramentas analíticas conducentes a processos de inovação territorial.

Para além do Politécnico de Tomar, este projeto tem como parceiros, o Instituto Politécnico de Portalegre e a TAGUSVALLEY.

### ***Vales Incubação, StartUP voucher e StarUp Visa***

No âmbito da acreditação pelo STARTUP PORTUGAL para os Vales Incubação e StartUP voucher, o TAGUSVALLEY irá dinamizar o surgimento e captação de novos projetos para a sua incubadora através de iniciativas comunicacionais e da organização de eventos que complementem os projetos regionais em curso e onde o TAGUSVALLEY participa.

No âmbito da prestação de serviços integrados no “StartUp Visa” para o acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendem desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, a equipa da TAGUSVALLEY estará ao dispor para análise e apoio aos interessados.

As incubadoras certificadas serão entidades de acolhimento dos imigrantes empreendedores na criação e instalação de empresas de base tecnológica, desempenhando um papel essencial em todo o processo de articulação com o SEF.

### ***Vales ID, Industria 4.0 e Economia Circular***

O TAGUSVALLEY é entidade acreditada para a prestação de serviços de ID, Industria 4.0 e Economia Circular, tendo apoiado a submissão no final de 2018 de duas candidaturas de empresas, uma para oportunidades de I&D e outra para Economia Circular, das quais se espera decisão no início de 2019.

## INVESTIMENTOS

Apesar de se ter consolidado de forma significativa o conjunto de infraestruturas no parque ao longo da vigência do QREN, ainda se encontram por concretizar um conjunto de projetos que no ano de 2019 se pretendem lançar. Nomeadamente:

- . Edifício para três aceleradores de empresas
- . IT.POINT – centro para acolhimento de empresas de TI
- . Cantina e cafetaria de apoio ao parque
- . ESTA – instalação definitiva no parque
- . IAFP – requalificação das instalações do polo e reforço de áreas formativas.

Está a decorrer durante o primeiro trimestre de 2019 o Aviso de Concurso para as Infraestruturas Tecnológicas do CENTRO 2020 onde será possível iniciar o processo de concretização dos primeiros dois projetos.

Este é o conjunto de investimentos mapeados no âmbito do PORTUGAL 2020, previstos igualmente no plano plurianual de investimentos de 2019-21 submetido ao Município de Abrantes, e que sobre os quais se perspetiva agora o arranque da sua construção no ano de 2019 com aprovação de cofinanciamento. Para a sua efetivação o TAGUSVALLEY estará também dependente de obter os necessários financiamentos por via do aumento de capital no Fundo Associativo.

### *Investimentos em infraestruturas*

Como referido, durante o ano de 2015 iniciaram-se um conjunto de aquisições de serviços para elaboração de projetos de execução e especialidades de investimentos que se revelam de significativa importância para a consolidação do parque tecnológico, nomeadamente os relacionados com a instalação definitiva da ESTA e com a criação de condições para a fixação de empresas de base científica e tecnológica após os processos de incubação.

Resultante de atrasos na entrega por parte das equipas de projeto, perspetiva-se finalmente a sua concretização no ano de 2019 quer com o lançamento dos procedimentos de concurso, quer com a preparação de candidaturas para eventuais modalidades de cofinanciamento no âmbito do PT2020 ou dos instrumentos de reabilitação e revitalização urbana IFRRU 2020 a serem dinamizados pelo TAGUSVALLEY e pelo município de Abrantes.

Em concreto,

- **Aceleradores de empresas**

Após um processo que culminou com a ausência de propostas por valor base insuficiente, procedeu-se à análise interna do mapa de medições e orçamento, tendo-se concluído pela significativa subavaliação dos montantes previstos e a sua consequente revisão para valores acima do viável. Pelo que se está a proceder de novo à revisão do projeto para avaliar a possibilidade de execução das empreitadas com

valores próximos dos inicialmente estimados. Atualmente o valor de investimento reduziu 50% face ao anterior montante, que se estima agora em 468.500€

- **IT.POINT - Centro acolhimento de empresas de tecnologias de informação**

Associado com o projeto de instalação da ESTA, está a decorrer com a equipa do arq Raúl Reis a definição do projeto para a criação de um espaço de cerca de 1.500m<sup>2</sup> dedicado e infraestruturado especificamente para empresas de tecnologias de informação. O projeto prevê uma evolução modular e uma tipificação de utilização pontual de um segundo piso, estimando-se o montante de investimento em cerca de meio milhão de euros.

Estes dois investimentos, perspetiva-se o seu enquadramento no âmbito do PO Regional CENTRO 2020 e um cofinanciamento na ordem dos 85% de FEDER em virtude de os mesmos terem sido já mapeados no âmbito do processo desenvolvido pela ANI para as infraestruturas tecnológicas.

O Aviso de Concurso n.º CENTRO-46-2018-14 - INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS (IT) DA REGIÃO CENTRO encontra-se aberto até ao dia 15 de Março de 2019 para submissão das candidaturas, estando o TAGUSVALLEY a enquadrar a sua candidatura nas tipologias de CVTT e de PCT.

- **ESTA – instalações da Escola no Parque Tecnológico**

Por outro lado, no âmbito da instalação da ESTA, com uma prestação de serviços da equipa do atelier Raul Reis – Arquitectura Lda, encontra-se finalizado o projeto com uma área total que rondam os 5.000m<sup>2</sup> de salas de aula, pontos administrativos e espaços comuns, com um investimento estimado na ordem dos três milhões e oitocentos e cinquenta mil euros.

Atendendo à tipologia de intervenção, procurar-se-á encontrar a fonte do seu cofinanciamento junto dos fundos IFRRU 2020, numa empreitada promovida pelo Município de Abrantes e enquadrado com um protocolo específico celebrado com o IPT.

Nesta fase o projeto está a ser submetido pelo IPT para apreciação técnica pela equipa da Direção Geral do Ensino Superior.

- **Cantina e Cafeteria do parque tecnológico**

Aproveitando um imóvel que o IEFP libertará de novo para responsabilidade do município, prevê-se a adaptação e recuperação do edifício dos antigos laboratórios da UFA para instalação da cantina e cafeteria de apoio a todas as entidades e pessoas que diariamente já frequentam o parque. Trata-se de uma intervenção no exterior, prevendo-se que o mesmo seja entregue por concurso de cessão da exploração, após uma intervenção estrutural base que se estima na ordem dos cento e cinquenta mil euros, para 400m<sup>2</sup> de edifício projetado.

- **IEFP – requalificação do pólo de formação profissional**

No âmbito da constatação da necessidade de requalificação das atuais instalações dos pólo do IEFP a TAGUSVALLEY contratou os serviços do gabinete Jorge Loureiro para proceder ao respectivo projeto de intervenção, tendo resultado numa área de cerca de 2.000m<sup>2</sup> distribuídos por 2 edifícios dedicados à formação e à criação de um pequeno espaço de convívio e abrigo, estimando-se o investimento em cerca de um milhão e meio para obras e quinhentos mil euros para reforço do equipamento e criação de uma

nova secção de formação. Com mudanças entretanto ocorridas na estrutura regional do IEFP foi de novo colocado em questão quais as áreas formativas que deverão ser disponibilizadas pelo pólo de formação, pelo que no final do ano de 2018 se receberam as novas indicações do IEFP. Já ocorreu uma primeira reunião com a equipa local do IEFP para avaliar o impacto da informação recebida e a equipa de projeto está a preparar nova informação para posterior revisão dos projetos entretanto produzidos. Ainda não se encontra claro quem será o promotor do investimento, o IEFP ou o Município.

### *Investimentos NTTi*

No que diz respeito aos centros de transferência de tecnologia, regista-se o interesse na aquisição de equipamentos basilares já identificados, para o desenvolvimento das atividades como um veículo, um equipamento mobilizador de cargas elétrico justificado pela dimensão dos ensaios e prestações de serviços a desenvolver.

No âmbito das atividades de transferência de conhecimento está em equação a aquisição de novo equipamento para o INOVLINEA com a criação de condições para poder apresentar soluções de produção em pequena escala mas economicamente viáveis, com a aquisição de um tanque de maiores dimensões, uma nova tecnologia de tratamento de produtos alimentares PEF, um equipamento de liofilização e uma enchedora asséptica para líquidos de embalagens PET ou TETRAPACK. No âmbito do LINE a aquisição de um equipamento para posicionamento de componentes nas placas eletrónicas. Estes investimentos serão parte integrante da candidatura das Infraestruturas tecnológicas do CENTRO 2020 e estão dependentes do seu cofinanciamento.

<b>investimento</b>	<b>Valor</b>
▪ Veículo ligeiro carga	10.000,00 €
▪ Veículo de mobilização de cargas	7.900,00 €
▪ Equipamento informático	24.000,00 €
▪ Instalação IE+ITED	95.000,00 €
▪ Mobiliário de incubação	40.000,00 €
▪ Tanque de suporte ao enchimento 1.300lt	69.000,00 €
▪ Linha de Enchimento para garrafas	31.800,00 €
▪ Tratamento por PEF	100.000,00 €
▪ Equipamento de liofilização	277.215,00 €
▪ Posicionador de componentes eletrónicos	5.180,00 €

### *Estrutura associativa - aumento de capital*

Assim, no âmbito dos investimentos a realizar em 2019 que anteriormente se deu conta, desde que garantidos os cofinanciamentos necessários, prevê-se poder vir a um realizar aumento de capital com algum significado, ainda com algum grau de imprecisão pois ainda se desconhece a sua dimensão e respetiva taxa de cofinanciamento, mas que se estima em 320.000€ para as infraestruturas tecnológicas e um plurianual de 800.000€ para o projeto ENERGYSPOT to MARKET.

Integrado na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2019 ir-se-á analisar a possibilidade de realização de contrato programa suportados nas candidaturas aprovadas pelo PORTUGAL 2020, que, nesse caso, deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo da Camara Municipal de Abrantes para poderem ser efetivados.

## VII. BALANCE SCORE CARD 2019

Numa lógica de indicadores de monitorização da atividade da TAGUSVALLEY, foi revista a estrutura do BSC para o ano de 2019 e que resulta no seguinte documento para acompanhamento e avaliação do desempenho da equipa de gestão.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	OBJECTIVO
01. aprofundar os laços institucionais do PTVT	<b>01.01. Alargar o âmbito territorial do Parque Tecnológico do Vale do Tejo (PTVT)</b>
	até ao final de 2019 garantir a assinatura de um novo Protocolo com Instituição do SCTN relativo a atividades a desenvolver pelo LINE
	até ao final de 2019 participar em atividades de pelo menos 6 dos municípios protocolados que resultem em pelo menos 12 contratos de prestação de serviço
	até final de 2019 aumentar a abrangência territorial do Parque Tecnológico
	até ao final do ano alargar o capital social a 4 novos associados
	<b>01.02. Consolidar o PT VT enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial, ao nível regional e sectorial</b>
	até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da automação e metalomecânica, com participantes de pelo menos 4 concelhos
	até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector Agroalimentar, com participantes de pelo menos 4 concelhos
	até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da energia , com participantes de pelo menos 4 concelhos
	até ao final de 2019 organizar 2 eventos para o sector da tecnologias de informação, com participantes de pelo menos 4 concelhos
	<b>01.03. Consolidar o PTVT enquanto dinamizador de uma multiplicidade de redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo</b>
	ter concluído junto da DGES o projeto de instalação da ESTA no parque tecnológico durante o 1.º semestre e lançamento da empreitada até ao final do ano
	até ao final do 1.º semestre de 2019, ter projeto de arquitetura do polo IEFPP revisto
	até final de 2019, criar condições para apoiar o acolhimento e expansão de empresas tecnológicas
	Até final de 2019 arranque das atividades do consórcio ENERGYSPOT Portugal, criando condições para a estratégia de "promoção do uso inteligente da energia"
	até final de 2019 potenciar a dinâmica de atividade do INOVLINEA para o sector alimentar
	até final de 2019 organizar 1 programa de aceleração em parceria integrado na rede TURISMO DE PORTUGAL - fostering innovation in tourism (RIERC, ENDOGENOUS.tur)
	até final do primeiro semestre de 2019 criar o Programa de atração de investigação

02. reforçar a ação em rede no território

**01.04. Consolidar o PT VT enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas**

até final de 2019 organizar 1 evento para promoção das empresas e recursos instalados

até final de 2019 organizar 12 eventos informais com as empresas incubadas

até final de 2019, promover a dinamização de 4 reuniões com entidades que se possam correlacionar com a atividade dos instalados

**01.05. Participar ativamente na rede do ecossistema do MEDIO TEJO**

até final de 2019, participar em 90% das atividades dos restantes elementos da rede para que formos convidados

até final de 2019 participar conjuntamente em uma nova candidatura PT2020

**02.01. Consolidar o PTVT enquanto espaço de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia**

até ao final de 2019 garantir a assinatura de 57 novos contratos apoio técnico com empresas (36LINE + 15 INOVLINEA + 6 INCUB)

até ao final de 2019 garantir a contratualização de 4 novos Vales Simplificados (2 LINE + 2 INOVLINEA)

até ao final de 2019 garantir a contratualização de 4 Vales Incubação e StartUp visa, StartUp voucher

até ao final de 2019 garantir a elaboração de 2 planos de negócios - serviços de consultoria a empresas

até ao final de 2019 concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração (turismo e industrias)

até final de 2019, submeter uma candidatura a projeto de I&D (copromoção, individual, mobilizador ou demonstrador)

até ao final de 2019 ter realizado 36 visitas de identificação de oportunidades de inovação junto de empresas prioritárias

até ao final do ano de 2019 ter concretizado a 100% os deliverables dos projetos de ID e TT

até final do ano promover o reforço da capacidade tecnológica nos CVTT

reforço da capacidade de atrair e fixar novas empresas

**02.02. Consolidar o PTVT enquanto fornecedor de serviços focado nas necessidades dos seus utilizadores**

até ao final de 2019 ter implementado o programa de atração de investigadores junto dos atuais e novos parceiros científicos para potenciar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento de trabalhos por parte dos seus investigadores e alunos

até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo INOVLINEA de 15 propostas num montante global de 43.750€

	até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo LINE de 36 propostas num montante global de 207.200€
	até ao final de 2019 garantir a apresentação pelo INOVPOINT de 6 propostas num montante global de 84.825€
	até ao final de 2019 garantir o apoio a 2 empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos (PORTUGAL VENTURES, ARRISCA C,...)
	até ao final do 1.º quadrimestre de 2019, rever a oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos BMC
	até ao final de 2019 ter implementado o sistema de formação especializada, em articulação ESTA/IPT e com os restantes parceiros, orientada para as necessidades das empresas
	até ao final de 2019 ter desenvolvido 2 prestações de serviços para elaboração de planos de ação para estratégias municipais de literacia digital
	até ao final de 2019 ter contrato programa com 4 municípios para apoio de desenvolvimento tecnológico aos seus gabinetes de desenvolvimento económico
	<b>02.03. Garantir a Fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho</b>
	até ao final de 2019 garantir a fixação de 8 novas empresas no parque
	até ao final de 2019 garantir a criação de 12 novos postos de trabalho, dos quais 8 elegíveis para o sistema de incentivo municipal de estímulo ao emprego qualificado no TAGUSVALLEY
	até final do ano de 2019, organizar reuniões de aproximação a fontes de financiamento, para 100% das solicitações
	<b>02.04. Promover a cultura científica e tecnológica</b>
	até ao final de 2019, em parceria com IEFP, ter implementado programa de apoio ao empreendedorismo dirigido a jovens desempregados com qualificação superior
	concretizar com sucesso o projeto piloto do <T_CODE> em 10 turmas do concelho de Abrantes
	até início do ano letivo 2019/20 ter programa de capacitação para técnicos e professores envolvidos (CFAE A23)
	até início do ano letivo 2019/20 alargar a capacidade de atuação do <T_CODE> em Abrantes e outros concelhos
	até início do ano letivo de 2019/20 assumir o CODE Club Portugal - growth partners Raspberry Pi Foundation
	acompanhar ao longo do ano o programa de reforço das competências digitais para desempregados (parceria IEFP - IPT - CMA)

<b>03. promover a notoriedade externa do PTVT</b>	<b>03.01 - Reconhecimento do PT VT enquanto marca âncora do Vale do Tejo</b>
	até ao final do 3.º trimestre ter assegurado a continuidade de uma equipa com competências especializadas na área da comunicação
	até ao final do primeiro semestre ter definido o Plano de Comunicação do TGV ter iniciado a sua implementação
	até ao final de 2019 aumentar em 50% a visibilidade do TGV na comunicação social
	<b>03.02. fomentar a interação com os parceiros</b>
	até ao final de 2019 ter realizado por pelo menos quatro visitas as instalações dos parceiros
	até ao final de 2019 ter organizado o acolhimento de visitas de pelo menos quatro parceiros
até ao final de 2019 coorganizar 1 evento de âmbito ibérico com a TECPARQUES	
até ao final de 2019 captar a realização no TGV de um evento de âmbito nacional coorganizado com a TECPARQUES	
até ao final de 2019 captar a organização de um evento coorganizado com o CLUSTER SMART CITIES e ANMP (secção Municípios Cidades Inteligentes)	
<b>04. promover a sustentabilidade financeira do TGV</b>	<b>04.01 - aumentar as prestações de serviços</b>
	Até ao final de 2019, aumentar o valor de prestações de serviços, face ao ano anterior em 30%
	<b>04.02 - captar maior suporte público para a exploração e investimentos a realizar</b>
	Até ao final de 2019, aumentar o valor de subsídios à exploração, face ao ano anterior, em 30%
	Até ao final de 2019, aumentar o valor de subsídios ao investimento, face ao ano anterior, em 30%
	até final do ano obter visto do TC e iniciar processo de aumento do capital social da associação para fazer face aos investimentos plurianuais previstos (2019-2021)
	<b>04.03 - melhorar desempenho geral da atividade financeira</b>
	até ao final de 2019, obter uma redução do peso dos custos no total da receita em 10%
	até ao final do ano de 2019, atingir o equilíbrio de exploração
	<b>04.04 - diversificar as fontes de financiamento</b>
	até ao final de 2018, obtenção de 2 patrocínios para as atividades desenvolvidas

<b>05. consolidar o sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY</b>	<b>05.01. Assegurar a orientação do TAGUSVALLEY para a prestação de serviços</b>
	até ao final do 1.º quadrimestre ter conteúdos comunicacionais adequados aos produtos comercializados
	até final do ano ter contactado 36 empresas para apresentação de produtos e diagnósticos de inovação, 15% eficácia
	<b>05.02. Implementar o sistema de gestão da inovação</b>
	Até ao final do 1.º semestre ter concluído procedimento de aquisição de consultoria específica
	Ate ao final do 2.º semestre ter concebido modelo e iniciado a implementação do sistema de gestão
	<b>05.03 - fomentar o benchmarking</b>
	Até ao final de 2019 ter realizado pelo menos 4 visitas a outros PCT e Incubadoras em Portugal
	<b>05.04 - fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura</b>
	Até ao final do 1.º trimestre ter definido Plano de Formação Anual
	Até ao final de 2018 garantir que todos os colaboradores tiveram acesso a pelo menos 20h de formação em áreas especializadas
	<b>05.05 - sistemas de monitorização da gestão</b>
	Até ao final do 2.º trimestre de 2019 ter elaborado modelo de Inquérito de satisfação ao cliente
Até ao final de 2019 ter remetido Inquérito de satisfação a 100% dos clientes e ter produzido relatório de análise de resultados	
até ao final de 2019 realizar 12 reuniões de acompanhamento do BSC institucional	

## VIII. ORÇAMENTO

O orçamento para 2019 vai procurar pautar-se pela racionalização dos gastos, nomeadamente ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, em particular na ausência de cofinanciamento por projetos aprovados.

Os investimentos previstos estão maioritariamente associados à obtenção de cofinanciamento comunitário, quer para o IT.POINT e edifício de aceleradores de empresas quer nas infraestruturas de desenvolvimento do parque tecnológico, com a construção das instalações definitivas da ESTA, com a criação de uma cafeteria e cantina e a requalificação do pólo formativo IEFP, mas que não integram o orçamento por não serem empreitadas da sua responsabilidade.

A atividade económica da associação deverá ser suportada maioritariamente por subsídios ao investimento de programas comunitários e subsídios à exploração provenientes de projetos do PORTUGAL 2020, bem como de prestações de serviços, que pelos seus resultados a par do aumento de capital, permitirão assumir os encargos com as componentes nacionais dos projetos e atividades a que a associação se propôs candidatar.

Em termos genéricos, as prestações de serviços provenientes por um lado da Incubação e promoção do empreendedorismo e da cultura científica e tecnológica e por outro da atividade relacionada com a transferência de conhecimento científico e tecnológico por via do núcleo de transferência de tecnologia e inovação estimam-se num total de 399.775,00€.

Ao nível dos subsídios à exploração, estima-se a obtenção de apoios num total de 546.187,47€, dos quais já se encontram contratados 180.434,43€ em candidaturas aprovadas.

Em termos de subsídios ao investimento, porque se perspetivam investimentos significativos com os novos projetos candidatados ao PORTUGAL 2020, estima-se um valor 589.910,16€.

Apesar de ser uma medida com capacidade para promover a sustentabilidade da operação relacionada diretamente com a incubação e suportar os custos diretos do edifício, a Direção decidiu rever um conjunto de medidas com impacto financeiro nos custos operacionais, mas decidiu manter o desconto de 50% sobre o preço de tabela do serviço de incubação.

Num montante significativo de proveitos, que rondam no total cerca de 1.547.872,63€ e perspetivam um resultado de exploração antes das depreciações na ordem dos 575.495,01€, assume-se comona principal origem dos fundos o cofinanciamento de projetos pelo PORTUGAL 2020, a par de relevantes esforços na concretização de prestações de serviços.

Como forma de apoiar a execução de projetos, na condicionante de serem aprovados, no orçamento do ano de 2019 surge pela primeira vez a figura do contrato programa associado à concretização de dois projetos no valor total de 50.062,98€.

Assim, perspetiva-se um resultado financeiro na ordem dos 2.449,60€ no ano de 2019.

Como de seguida se ilustra com os orçamentos referentes ao Orçamento Global para o ano de 2019, complementado nas páginas seguintes com os respectivos orçamentos discriminados para os serviços do INOVLINEA, serviços do LINE e serviços de INCUBAÇÃO.

# Plano de Actividades e Orçamento de 2019

Conta		NTTI			INOV.POINT BIC
SNC	Rubricas	ano 2019	INOVLINHA	LINE	INCUBAÇÃO cct
71	<b>vendas</b>				
	Mercadorias	0,00 €			0,00 €
72	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>399 775,00 €</b>	<b>43 750,00 €</b>	<b>271 200,00 €</b>	<b>84 825,00 €</b>
	Serviços	375 640,00 €	43 750,00 €	271 200,00 €	60 690,00 €
	Serviços partilhados - Fotocopiadora, internet etc	1 015,00 €	0,00 €	0,00 €	1 015,00 €
	Outros serviços - assistência técnica	23 120,00 €	0,00 €	0,00 €	23 120,00 €
61	<b>CMVMC</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
		100 000,00 €	0,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	<b>Resultado Bruto</b>	<b>299 775,00 €</b>	<b>43 750,00 €</b>	<b>171 200,00 €</b>	<b>84 825,00 €</b>
75	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>546 187,47 €</b>	<b>72 057,16 €</b>	<b>268 900,04 €</b>	<b>205 230,28 €</b>
	Portugal 2020 (tx de participação 75% a 85%)	489 907,25 €	72 057,16 €	218 837,06 €	199 013,04 €
	Município Abrantes (contrato programa)	50 062,98 €	0,00 €	50 062,98 €	0,00 €
	IEFP	6 217,24 €	0,00 €	0,00 €	6 217,24 €
	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>601 910,16 €</b>	<b>2 485,70 €</b>	<b>257 459,18 €</b>	<b>341 965,28 €</b>
	Quotizações	12 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
	Apoios ao Plano de Actividades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Rendimentos Suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Inscrições em eventos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imputação de Subsídios para Investimento	589 910,16 €	485,70 €	257 459,18 €	331 965,28 €
	Outros (subsídios ao Investimento - anos anteriores)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Município Abrantes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62	<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>533 616,96 €</b>	<b>86 147,39 €</b>	<b>202 396,59 €</b>	<b>245 072,98 €</b>
621	<b>Subcontratos</b>	<b>7 822,50 €</b>	<b>7 822,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
6211	Subcontratos	7 822,50 €	7 822,50 €	0,00 €	0,00 €
622	<b>Serviços especializados</b>	<b>269 001,88 €</b>	<b>28 104,13 €</b>	<b>91 636,44 €</b>	<b>149 261,30 €</b>
6221	Trab. Especializados	128 934,94 €	6 800,68 €	27 700,71 €	94 433,54 €
6222	Publicidade e Propaganda	42 429,81 €	7 405,00 €	7 073,33 €	27 951,48 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	7 200,00 €	0,00 €	7 200,00 €	0,00 €
6225	Protocolos institucionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	18 058,38 €	13 500,00 €	1 160,00 €	3 398,38 €
6228	Outros	72 378,75 €	398,45 €	48 502,40 €	23 477,90 €
623	<b>Materiais</b>	<b>109 369,11 €</b>	<b>32 416,96 €</b>	<b>68 312,15 €</b>	<b>8 640,00 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	108 929,11 €	32 416,96 €	68 312,15 €	8 200,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70,00 €
6233	Material de escritório	370,00 €	0,00 €	0,00 €	370,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
624	<b>Energia e fluidos</b>	<b>41 127,37 €</b>	<b>12 917,37 €</b>	<b>2 710,00 €</b>	<b>25 500,00 €</b>
6241	Electricidade	36 742,89 €	9 332,89 €	2 210,00 €	25 200,00 €
6242	Combustíveis	300,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €
6243	Água	2 967,48 €	2 967,48 €	0,00 €	0,00 €
6248	Outros Fluidos (gás)	1 117,00 €	617,00 €	500,00 €	0,00 €
625	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>56 043,14 €</b>	<b>2 047,01 €</b>	<b>25 560,10 €</b>	<b>28 436,03 €</b>
6251	Deslocações e estadas	56 043,14 €	2 047,01 €	25 560,10 €	28 436,03 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
626	<b>Serviços diversos</b>	<b>50 252,97 €</b>	<b>2 839,42 €</b>	<b>14 177,90 €</b>	<b>33 235,65 €</b>
6261	Rendas e Aluguers	24 510,10 €	337,50 €	3 797,60 €	20 375,00 €
6262	Comunicação	9 922,23 €	0,00 €	3 460,10 €	6 462,13 €
6263	Seguros	178,44 €	178,44 €	0,00 €	0,00 €
6264	Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6265	Contencioso Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	11 982,10 €	2 123,48 €	3 460,10 €	6 398,52 €
6268	Outros Serviços	3 660,10 €	200,00 €	3 460,10 €	0,00 €
63	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>329 610,66 €</b>	<b>55 129,38 €</b>	<b>147 669,51 €</b>	<b>126 811,77 €</b>
632	<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>257 177,13 €</b>	<b>45 331,84 €</b>	<b>110 514,11 €</b>	<b>101 331,17 €</b>
6321	Vencimento Base	211 309,24 €	36 773,67 €	91 170,84 €	83 364,73 €
6322/3	Subsídio de Férias e Natal	30 024,17 €	6 067,90 €	12 512,04 €	11 444,24 €
6325	Subsídio de Alimentação	13 937,26 €	2 061,01 €	6 119,91 €	5 756,34 €
6329	Ajudas de Custo	1 906,46 €	429,26 €	711,33 €	765,86 €
635	<b>Encargos Sociais Obrigatórios</b>	<b>52 229,35 €</b>	<b>9 569,17 €</b>	<b>23 121,28 €</b>	<b>19 538,90 €</b>
6361	Seguro Acidentes de Trabalho	923,16 €	239,10 €	144,96 €	539,09 €
638	<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>19 281,03 €</b>	<b>-10,72 €</b>	<b>13 889,15 €</b>	<b>5 402,60 €</b>
68	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>9 150,00 €</b>	<b>400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 750,00 €</b>
	Impostos Directos/Indirectos taxes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Quotizações	5 150,00 €	400,00 €	0,00 €	4 750,00 €
	Outros	4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Provisões (aumentos e reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imparidades de invest. n/ depreciáveis (perdas reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>EBITDA</b>	<b>575 495,01 €</b>	<b>-23 383,92 €</b>	<b>347 493,13 €</b>	<b>251 385,80 €</b>
64	<b>Gastos/ reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>573 045,42 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>193 459,59 €</b>	<b>379 585,83 €</b>
	Imparidade de activos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>Resultado operacional</b>	<b>2 449,60 €</b>	<b>-23 383,92 €</b>	<b>154 033,54 €</b>	<b>-128 200,02 €</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 449,60 €</b>	<b>-23 383,92 €</b>	<b>154 033,54 €</b>	<b>-128 200,02 €</b>
	IRC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>2 449,60 €</b>	<b>-23 383,92 €</b>	<b>154 033,54 €</b>	<b>-128 200,02 €</b>

A Direção deliberou a sua aprovação na reunião realizada a 27 de março de 2019

A Direção,

Ana Paula Grijó

Maria Salomé Rafael

Eugénio Pina de Almeida